

ha- além do território do-reino, pôr actos de

Longe de cumprir as suas promessas formuladas na declaração de 31 de março de 1990, o governo real serviu nada fez para impedir este movimento. Tolerou os criminosos manejos de diferentes sociedades e organizações dirigidas contra a democracia, a quaisquer desfechadas da imprensa, a apologia dos autores de atentados e a participação de oficiais e funcionários em agitações subversivas. Permitiu uma propaganda docta no ensino público e tolerou, enfim, todas as manifestações que incitavam a população servir na instituição monárquica, ao desprezo das suas instituições.

Esta culpável tolerância do governo real está não cessará na própria época em que os acontecimentos de 28 de junho ao fim demonstraram ao mundo inteiro as

O ATENTADO DE SARAJEVO

Veste claramente, pelos depoimentos e pelas confissões dos criminosos autores do atentado de 28 de junho, que o crime de Sarajevo foi preparado em Belgrado, que os assassinos receberam as armas e as bombas de oficiais e funcionários serbios pertencendo à família da Rainha, e, enfim, que o plano dos assassinos e das suas crimes para a Bósnia foi organizado e realizado por chefes de serviço da fronteira.

Estes resultados da instrução não permitem ao governo imperial e real observar mais tanto a atitude de paciência e respectiva, que conservava durante anos e períodos, como a que tem o seu fim no crime de Belgrado e de lá se propagam para o território da monarquia. Pelo contrario, re-

Esses resultados impõem ao governo imperial o real e o dever de por termo a manobras que constituem uma permanente ameaça para a tranquilidade da monarquia.

Para atingir o seu fim, o governo imperial e o governo real, em obrigação de recuar, não têm mais a obrigação de recusar o que está contida, a propaganda dirigida contra a monarquia, isto é, o conjunto dos manobras cuja intenção final é destacar da monarquia territorial, que lhe pertencem, e que o governo real se compromete a suprimir por todos os meios esta propaganda e minorar a terrortia.

AS EXIGÊNCIAS AUSTRIACAS

Atado de dar ao seu compromisso um carácter solene, o governo real dá pela publicação a primeira página do seu "Jornal Oficial" do 20 de julho, a declaração seguinte:

[illegible]

to e que empregarão todos os seus esforços para o presente e para o futuro.

Esta declaração será considerada válida ao considerarmos que o exercício real da autoridade do dia de hoje a autoridade e o governo real serão comprometidos até ao futuro.

Logo — A suprimir toda e qualquer declaração que excluir ao todo e ao completo a monarquia e cuja finalidade geral seja a de criar contra a autoridade real a autoridade dos cidadãos, a proceder à dissolução humilhante da associação eleitora — Narodna Udruga — a cancelar todos os instrumentos, a propaganda desta associação e a proceder à mesma maneira contra as associações de fideles e associações serviais que se derem contra a propaganda contra a Austria — a guerra.

O governo real tomará as medidas necessárias para que as sociedades dissolvidas possam continuar a sua unidade.

um outro nome e sob uma outra forma, para:

3o — A eliminar, sem delongas, a influência política da "Quarta" e de todos os que estão ligados ao corpo do partido, como aos "médicos" e aos "dentistas" que servem ao poderio da parte fascista e promovem a corrupção e a corrupção-fraude;

4o — A afastar do serviço militar e da administração em geral todos os oficiais e funcionários cujas vidas são comprometidas com a monarquia e a "Quinta" e a governar a monarquia e a "Quinta" através de comitês e comissões nomeadas pelo governo real e não por outros fatores de que se acusa;

5o — A aceitar a colaboração na tarefa dos órgãos do governo austro-húngaro, a supressão do movimento subversivo dentro do país e a integridade territorial de sua nacionalidade;

6o — A abrir um inquérito judicial contra os partidários do "compê" e de 28 de junho que se encontram em território estrangeiro e os "órgãos" delegados pelo governo austro-húngaro.

austro-húngaro tomara parte nas lutas
com esse império, a relação
foi sempre de amizade. O
comandante Volja Tashobé e o
príncipe chinês Milão Ciganovic, capi-
tão do Estado serbio, que os resultados
investigação de Sarajevo indicam como
tendo comprometidos no atentado de
28 de junho;

8. A impedir por medidas oficiais
a saída das armadas serbias no
caso de um ataque a fronteira
ilícito de armas e explosivos
para a fronteira, a licenciar e a punir severa-
mente os funcionários de serviço na fronteira
Schabatz e em Loznica, culpados de ter
auxiliado os autores do crime de Sarajevo
facilitando-lhes a passagem pela fronteira
de 28 de junho;

9. A dar ao governo austríaco
explicação satisfatória e convincente
dos fatos e das circunstâncias que levaram
na Sérvia como no estrangeiro, que, sa-
zando da sua posição oficial, não hesita-
ram no atentado de 28 de junho, em

prim-se em entrevistas de uma in-
tuitiva para com a monarquia austro-
gára;
" — Então, a avisar tem demora o
verno austro-húngaro da execução das
didas compreendidas nos pontos p-
dentes.
O governo austro-húngaro espera a
posta do governo real, o mais tardar
sábado, 25 do corrente, às seis hora-
tarde.
" Um "memorandum" relativo ao re-
tado da instrução de Sarajevo, no que
peita aos funcionários mencionados
paragrophs 7 e 8, foi anexoado a
nota.
" Esse "memorandum" é assim redi-
do:
OS CUMPLIMES DE PRINCÍPIO
" A instrução criminal aberta pelo
bunal de Sarajevo contra o Gavril-
o, o qual se achava sob a acusação

atingida a efeito conforma-se tomam com o governo, as autoridades e as potências, e as que adotam a modica atual esta boa

anos e acionamentos em existo - o subver-

da monar-
dos seus

Como a Austria de clarou guerra à Servia

Damos, abaixo, os textos do ultimatum austriaco enviado ao governo de Belgrado. A origem da conflagração europeia, o conflito entre os dois países teve origem na política primeiro em satisfazer as exigências do segundo.

"A 31 de março de 1909, o ministro re- perial e de negócios estrangeiros do go- verno de Servia, a declaração seguinte:

A Servia reconhece que não é atingido nos seus direitos pelo acto levado a e- fectuar na Bósnia-Herzegovina e que a Ser- via não tem, consequentemente, a obrigação de reconhecer as potências, em conformidade com o artigo 25 do tratado de Berlim. Entrega- do-se aos conselhos das grandes potências a Servia comprometeu-se a não tomar parte de protestos de oposição que ad- apta desde o ultimo outono, em consequ- ência da anexação; compromette-se a mo- tificar a orientação da sua política em relação com a Austria-Hungria, visando o melhor de hoje em diante com esta bo- ra, relações de vizinhança.

Ora, a história destes ultimos anos em particular, os dolorosos acontecimen- tos de junho não permitem a Servia ex- pressar a sua indignação e a sua repulsa contra a Servia, dum movimento sub- versivo.

das de tiro com pistolas Browning, a Príncipe e a Grã-duquesa.

Para dar a Príncipe e a Grã-duquesa a possibilidade de passarem a fronteira da Rússia-Herzegovina e de ali introduzirem clandestinamente o seu contrabando de armas, foi organizado um sistema de transporte secreto. Com esta organização, a introdução dos munições e das armas na Rússia-Herzegovina foi executada pelos capangas fronteiriços de Schabatz, Popovic e Lomica, assim como pelo empregado albanês Rindjiv Brable, de Lomica, com o concurso de diversos particulares.

A união faz a força

A Bélgica, que vem dando ao mundo uma lição formidável de bravura e de civismo, na luta com o exército alemão, nunca se esqueceu de seguir o lema antigo, nunca no seu escudo de armas: "a união faz a força".

Ha bem pouco tempo foi muito discutida em Bruxelas a ideia de uma aliança entre os pequenos países europeus para mutuamente se defenderem contra qualquer violação a sua neutralidade. Disso se falou e o governo belga tinha em vista a perfeita visão da aproximação do espetáculo que se está desenvolvendo agora no seu país.

Constituíram a aliança a Suécia, a Noruega, a Dinamarca, a Bélgica, a Holanda, a Grécia, a Rumania, a Sérvia e a Bulgária, que formaram um bloco de força respeitável.

As nações aliadas formaram, conforme a sua situação geográfica, dois grupos: os Estados escandinavos, a Bélgica, a Holanda e a Suíça, no primeiro grupo, garantindo-se contra a violação dos seus territórios, no caso de guerra da Alemanha com a França; as outras constituiram o segundo, para estar a Austria.

Pode-se dizer que em boa hora tal aliança não se fez, visto como ela arastaria a guerra actual mais sete paizes, por enquanto neutros.

Demais, os factos que agora se succedem na Bélgica, postos a margem os auxilios das grandes potências da Tríplice Entente, que um mero nenho veloz asseguraria, na luta contra o invasor, são de modo a provar que a Bélgica possuía já um exército capaz de resistir ao perigo alemão.

Papus e a guerra europeia

Admirável previsão dos acontecimentos que se desenrolam no velho mundo

Não deixa de ser oportuno lembrar, neste momento, que o dr. G. Feneux (Papus), prevê a conflagração europeia em dois artigos que escreveu, o primeiro para a revista "L'Asire", em abril de 1913, o segundo para "Le Miroir", no mesmo anno.

Nessa verdadeira propheta, Papus narra alguns pormenores da actual guerra, e, entre outras coisas, a neutralidade da Italia.

Também um de Thibaut, entrevistado em 1913 por um dos redactores do "Peti Parisien", fez varias declarações que se estão agora confirmando, e outras que já se confirmaram, como a da guerra dos Balkans, a morte de Eduardo VII, o terremoto de Messina e a terrível catastrophe das minas de Courrières, no norte da França.

A respeito do anno de 1914 disse Papus: "Nunca os signos de guerra foram tão numerosos, tão claros, tão terribes e tão evidentes. Os acontecimentos actuaes mostram que o momento é cheio de perigos e ameaças para o futuro. Assim, não me cabe grande incerteza em anunciar isto... Mas é aqui que os "embryões" de acontecimentos, os "factos" se tornam interessantes. Si estallar a guerra, e a França não tiver conseguido nenhum, vindo-se forçada a mobilizar o seu exército e a sua armada, a situação a sua vontade, se vir obrigada a provar a força das suas armas, de novo verá a victoria cobrir as suas bandeiras. Expectorar-se-á então a embargagem dos triumphos do avanço sem resistência, das estradas conquistadas nas cidades conquistadas.

Será ella, mais uma vez, o arbiter da paz do mundo.

A Alemanha terá o destino da Turquia: está destinada à destruição, à derrota e ao aniquilamento da sua potente nacionalidade. Nascerá de um crime (como qualificar de outro modo a falsificação do despacho de Ems?) difficil-ve sobre sangue innocente; mas, é chegada a hora da justiça, a hora de esdalar as contes.

A Alemanha experimentará uma era de reveses, as horas do estupro, do desespero. Seu exército orgulha-se da sua força, mas esta é, apparente, pois não tem a fé na sua missão, sem vontade de vencer, sem as quaes é impossivel haver victoria.

A Rússia marchará ao lado da França, e depois de um período de vacillações, esmagará a Austria, que já está prompta para a guerra, visto a attitude dos Bulgaros.

A Hungria tomará a direcção dos movimentos separatistas. Os iquehes e os hungaros decidirão dos destinos do Oriente.

A Inglaterra tomará parte na luta, mobilizando as suas esquadras.

A Italia verá a mudança de sua forma de governo. Teremos a proclamação de uma república romana. Depois de haver um instante hesitado, passará a ser neutral e favorecerá a "Tríplice Entente", marionbando de uma França... A face da Europa terá mudado em menos de tres mezes.

O cido dos destinos da Alemanha terminará. A Austria está destinada a desaparecer.

A Alemanha despertará do sono fatal de conquista, e voltará a ser a patria dos philosophos, dos escriptores, dos sabios, dos artistas, e não lamentará haver abandonado a espada e a couraça da Germania guerreira.

A Prussia voltará a ordem dos reinos pequenos.

A estrella dos latinos e dos slaves se levantará sobre o mundo; os filhos de Verengetoris e de Rurik terão magnificas victorias.

Tal será o anno de 1914, si não modificar o curso dos acontecimentos no futuro.

Resumindo: um anno sombrio, terrivel, anno de modificações inesperadas, de acontecimentos formidáveis: para a França, porém, será um anno de triumphos, de realizações esplendidas, anno de alegria, anno de gloria.

NOTAS

Celebra-se hoje, solennemente, a festa da Asceção de Nossa Senhora.

Seguindo uma antiga praxe, o ponto será facultativo nas repartições publicas estaduais e municipais, por ser dia santo de guarda, conservado pela Santa Sé.

O sr. secretario da Agricultura recebeu do sr. director da Repartição de Aguas e Esgotos a communicação seguinte, que reproduzimos na integra:

"Ilmo. sr. dr. secretario dos Negocios da Agricultura, Commercio e Obras Publicas: "Tenho a honra de comunicar a v. exc. que a barragem do Cabuçu está em estado de conservação e a bomba que nos fornece aproximadamente 8 milhões de litros diarios, deixou de funcionar.

"Mandei tirar as photographias anexas para fortalecer a asserção acima, dando uma ideia do nível das aguas e do phenomeno que se manifesta nos taludes do lago em geral, e que mais se accentua nos atores junto à canaliza.

"Assim é que, na photographia n. 1, verificam-se curvas gemelantes às curvas de nível, demonstrando que, com a funda de pressão do nível das aguas, manifestam-se pressões fendas, que podem ser observadas melhor na photographia n. 2.

"A vista desce, incidente, mandei reforçar o aqueducto de secção trapezoidal.

"Devo necessitar que, devido à sensível depressão do nível das aguas da barragem do Cabuçu, providencie no sentido de serem montadas uma pequena bomba centrífuga no primeiro syphon, logo após o arrojador, onde ha agua, e outra à margem do Barracão, para elevar 4 milhões de litros.

"A primeira bomba já está funcionando e eleva alli cerca de 3.000 m3 diarios, sendo assim possível amenizar, em parte, a crise que atravessamos. Saudações. (A) — dr. Theodor Molin."

Realiza-se no proximo dia 17 do corrente, mais uma sessão ordinaria da Sociedade de Medicina e Cirurgia de S. Paulo, a qual falarão sobre a actual situação da actualidade medica.

O sr. João Baptista de Oliveira foi exonerado, a pedido, do cargo de ajudante do nucleo colonial "Nova Veneza".

No despacho do sr. secretario da Agricultura em 10. sr. vice-presidente do Estado, em exercicio, foi assignado o decreto dispensando o sr. Antonio Bonifacio da Silva do cargo de ajudante do nucleo colonial "Jorge Tibirica".

A sessão ordinaria da Camara Municipal, que devia realizar-se segunda-feira, 17 do corrente, foi adiada para quarta-feira, 19, visto não estarem ainda concluidas as obras de instalação das repartições do Legislativo Municipal, no novo prédio da rua Libero Badaro, arrendado pela Municipalidade.

"Indefectível, à vista das informações" — foi o despacho que deu o sr. secretario da Agricultura no requerimento em que a Companhia Produtora Alvaros Pencazo, sociedade anônima com sede nesta capital, pede seja instalada e custada pelo Estado a iluminação necessaria nas ruas Sylvio de Armando e travessa Sylvio e Armando, todas situadas na quadra formada pelas ruas Bação de Laffare, Oriente, Rodrigues dos Santos e Conselheiro Belsarrio.

O sr. secretario da Agricultura deu o seguinte despacho no requerimento em que o sr. Francisco Sampaio Moreira pede mandado certificar: "Si as terras adquiridas pelo governo do Estado, por compra e doação feitas pelo conselheiro Bernardino Avelino Gavião Peixoto, na sesmaria do Cambuçu, comarcas de Araraquara, Ibitinga e Matão, foi incluída a fazenda chamada "Sapé", e, mais, as terras anexas à mesma, no municipio de Araraquara, situadas no espigão que tem a mesma denominação; b) si nas terras da fazenda "Sapé" e as que lhe são anexas, foi instalado e construído o nucleo colonial "Nova Paulista", e, neste caso, qual a superficie agraria da fazenda e do referido nucleo, quaes os caracteristicos, confrontações, posição e limites das terras mencionadas no relatório da divisão e demarcação apresentado pelo proprietário da fazenda, pelo governo do Estado da divisão, demarcação das referidas terras e fundação do nucleo: — Indefectível. Sobre a fazenda "Sapé", a Secretaria só dispõe dos esclarecimentos constantes da escriptura publica pela qual o Estado adquiriu parte das terras da sesmaria do Cambuçu.

O sr. secretario da Agricultura deu o seguinte despacho no requerimento em que o sr. Francisco Sampaio Moreira pede mandado certificar: "Si as terras adquiridas pelo governo do Estado, por compra e doação feitas pelo conselheiro Bernardino Avelino Gavião Peixoto, na sesmaria do Cambuçu, comarcas de Araraquara, Ibitinga e Matão, foi incluída a fazenda chamada "Sapé", e, mais, as terras anexas à mesma, no municipio de Araraquara, situadas no espigão que tem a mesma denominação; b) si nas terras da fazenda "Sapé" e as que lhe são anexas, foi instalado e construído o nucleo colonial "Nova Paulista", e, neste caso, qual a superficie agraria da fazenda e do referido nucleo, quaes os caracteristicos, confrontações, posição e limites das terras mencionadas no relatório da divisão e demarcação apresentado pelo proprietário da fazenda, pelo governo do Estado da divisão, demarcação das referidas terras e fundação do nucleo: — Indefectível. Sobre a fazenda "Sapé", a Secretaria só dispõe dos esclarecimentos constantes da escriptura publica pela qual o Estado adquiriu parte das terras da sesmaria do Cambuçu.

Congresso Legislativo

SENADO

REUNIAO EM 14 DE AGOSTO

Presidência do sr. Guimarães Junior

A's 10 horas, feita a chamada, verificou-se a presença dos srs. Candido Rodrigues, Dino Bueno, Plinio Ferraz, Benito Bideau, Ignacio Elchur, Guimarães Junior, Luiz Flecher, Luiz Piza e Rodrigues Alves.

Estando presentes apenas nove srs. senadores, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. L. SECRETARIO declara que não ha expediente a ser lido.

Feita a segunda chamada, meia hora depois, não responde mais nenhum sr. senador. Deixam de comparecer com excusa nação os srs. Bernardino de Campos, Gustavo de Godoy, Rúbão Junior e Ricardo Baptista, e sem participação os srs. Lacerda Franco, Padua Salles, Eduardo Camargo, Fernando Prestes, Gabriel de Rezende, Melio Peixoto, Jorge Tibirica, Cesar Augusto, Julio Mesquita e Albuquerque Lins.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 17 a mesma.

ORDEM DO DIA

1.ª parte

Aprovação de projectos, indicações e requerimentos.

2.ª parte

2.ª discussão do projecto n. 37, de 1913, da Camara, autorizando o governo a prorrogar o prazo concedido a empresa Silva Martins e Comp. para a navegação da ribeira de Iguaçu, seus afluentes e do braço de mar formado pela ilha Comprida, com parecer favoravel das commissões de Obras e Fazenda.

CAMARA

REUNIAO EM 14 DE AGOSTO

Presidência do sr. Carlos de Campos

A hora regimental, feita a chamada, verificou-se a presença dos srs. Fontes Junior, Antonio Mercante, Alfilio Leonel, Carlos de Campos, Pedro Ribeiro, Gabriel Rozendo, Melio Peixoto, Jorge Tibirica, Cesar Augusto, Julio Mesquita e Albuquerque Lins.

A hora regimental, feita a chamada, verificou-se a presença dos srs. Fontes Junior, Antonio Mercante, Alfilio Leonel, Carlos de Campos, Pedro Ribeiro, Gabriel Rozendo, Melio Peixoto, Jorge Tibirica, Cesar Augusto, Julio Mesquita e Albuquerque Lins.

A hora regimental, feita a chamada, verificou-se a presença dos srs. Fontes Junior, Antonio Mercante, Alfilio Leonel, Carlos de Campos, Pedro Ribeiro, Gabriel Rozendo, Melio Peixoto, Jorge Tibirica, Cesar Augusto, Julio Mesquita e Albuquerque Lins.

Achando-se presentes apenas quatorze srs. deputados, deixam de ser lidas as actas da sessão e reuniões anteriores.

O SR. L. SECRETARIO dá conta do seguinte EXPEDIENTE

Officio do sr. secretario do Interior, transmitindo uma representação da Camara Municipal de Angaitua, sobre a necessidade da criação de uma escola nicta naquele municipio. — A' Commissão de Instrução Publica.

Idem da Camara Municipal de Itapoli, prestando informações sobre a criação do municipio de Novo Horizonte. — A' Commissão de Estatística.

Feita a segunda chamada, verifica-se não ter comparecido mais nenhum sr. deputado. Deixam de comparecer com excusa particular os srs. Alfredo Ramos, Casemiro da Rocha, Salles Junior, Rodrigues Alves, Mario Tavares, Oscar de Almeida e Procopio de Carvalho, e sem participação os srs. Abelardo Cesar, Accacio Piedade, Alfredo Puiol, Amanda de Barros, Antonio Lobo, Moraes Barros, Arlindo de Lima, Rocha Barros, Francisco Sodré, Guilherme Rubeiro, João Sampaio, João Martins, Brenha Ribeiro, Pereira de Mattos, Pereira de Queiroz, Almeida Prado, Julio Cardoso, Jovito Prestes, Nogueira Martins, Campos Vilela, Rodrigues de Andrade, Manoel Vilhobom, Olavo Guimarães, Paulo Nogueira, Pedro Costa, Plinio de Godoy, Theophilo de Andrade, Vicente Prado e Carvalho Pinto.

Não havendo numero legal, deixa de haver sessão. Levanta-se a reunião, designada para 17 a mesma.

ORDEM DO DIA

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

3.ª discussão do projecto n. 7, deste anno, creando um terceiro cargo de juiz de direito na comarca da capital, e dando outras providencias.

TELEGRAMAS

Serviço especial do "Correio", da Agência Americana e da Havas

INTERIOR

Santos

PASSEIROS CHEGADOS

SANTOS, 14. — Vindos pelos paquetes nacional "Itaperuna", e inglês "Vauban", desembarcaram os seguintes passageiros: Sr. Joseph Boyer, Edna Boyer, Honorable Boyer, Paul Boyer, Eunice Boyer, Josephine Camm, Germaine Coelho, Louis Crook, Cecilia Crook, Georgeine Koller, Nestor Machado, Alberto Moraes, Urbano Moraes Junior, Augusto Nicácio, Olivia Taylor, Antonio Porto, E. A. Valia Abreu, Jerome Boyer, Eduardo Machado, Olga Machado, Urbano Moraes, Zenilde Telles, Moses Diah, Maria Isabel, Edith Isabel, Pedro Alcantara, A. Knye, Herbert Brenst, Anna Washon, Maria Celalydy, Freudenmann, Maria Rosa Ferreira, Anna Toledo Aguiar, Julio Toledo Aguiar, Maria Carolina, A. Ambrósia, Benedicta Claudina, Antonio Claudina, José Claudio, Maria Claudio, dr. Adriano Oliveira, A. Macaco Borges, Maria Leopoldo Borges, José F. de Sousa, Anna Borges, Francisca Macaco, Maria da Gloria, Emilia Borges, Alberto A. Silva, Maria da Silva, Oliva da Silva, Silvestre de Sousa, Julio M. da Conceição, Genoveva da Conceição, Maria Benedita, Antonio Carlos Toledo e Manuel Sousa Coelho.

MOVIMENTO DE IMMIGRANTES

SANTOS, 14. — Chegaram hoje 324 imigrantes, destinados à lavoura do Estado. Foram encaminhados para o interior do Estado 303 imigrantes. Depois de amanhã são esperados 70 imigrantes.

DR. CESARIO BASTOS

SANTOS, 14. — Regressou hoje à tarde, a essa capital, o senador dr. Cesario Bastos, membro da Comissão Directora do Partido Republicano.

INSPECÇÕES DE SAUDE

SANTOS, 14. — Pela Inspectoria de Saude do Porto foram inspecções de saude, para os effectos de licença, os seguintes srs. Francisco de Salles Mello, encarregado da Estação Radio do Mont Serrat; Carlos Martins Costa, do escriptorio da da Fundação, e Francisco Celalydy, da Estação da Estação Telegraphica de S. Vicente.

MOVIMENTO MARITIMO

SANTOS, 14. — Deram entrada neste porto, hoje, os seguintes vapores: "Provence", francez, procedente de Marsella e escalas, de 279 toneladas de registro com 209 passageiros para este porto e 48 em transito; "Vauban", inglês, procedente de Nova York e escalas, de 6.699 toneladas de registro, com 50 passageiros para este porto e 153 em transito; "Itaperuna", nacional, procedente do Rio Grande do Sul e escalas, de 613 toneladas de registro, com 46 passageiros para este porto e 7 em transito; "Salut", inglês, procedente do Rio Grande do Sul, de 2.307 toneladas de registro.

Campinas

CAMPINAS, 14. — Realiza-se amanhã, a assembleia geral da Companhia Carris de Ferro.

CARNE DE BARRETO

CAMPINAS, 14. — A Companhia Frigorifica Paulista de Carnes está instalando um açougue no mercado, para vender carnes resfriadas a 800 reis o kilo de primeira e 400 reis o de segunda.

Ribeirão Preto

D. ALBERTO

RIBEIRÃO PRETO, 14. — O sr. D. Alberto José Gonçalves, antecessor da diocese, partiu de Lisboa no dia 4 do fúente me, com destino ao Brasil.

EXONERAÇÃO

